

## **Educando com Música: O papel da música na construção do conhecimento**

Entrevista com o Maestro Cássio Siqueira da Orquestra Sinfônica e do Coral Municipal de Extrema-MG

*Realizado por José Eduardo do Couto Barbosa*

### **1. Apresentação do Maestro Cássio Siqueira**

Sou o mais novo dos três filhos do senhor João Siqueira e da senhora Joana Siqueira, aos quais devo minha educação e caráter. Minha esposa é Eliana Siqueira, tenho três filhos do coração, Rafael, Lucas e Mateus. Com eles tenho aprendido a maestria da liderança e como ser um ser humano cada vez melhor.

Meu primeiro contato com a música foi na igreja, onde apreciava a banda e o coral, os quais me despertaram grande interesse. Venho de uma família muito simples, meus pais sempre foram trabalhadores do campo e isso dificultou sobremaneira os estudos. Por isso, iniciei-os ao piano somente aos 12 anos de idade, no interior de São Paulo, com o professor Edson Kriger, com quem também estudei canto e regência.

Em seguida, fui aprovado na Universidade livre de Música, onde continuei os estudos de piano e regência, posteriormente obtive o título de Bacharel em Música pela Faculdade Cantareira.

Meus primeiros anos como regente se iniciaram na igreja, dirigindo, a princípio, um coral de jovens e posteriormente o coral principal e a camerata.<sup>1</sup> Logo percebi que era essa a minha vocação, então, não parei mais de atuar como tal.

Apesar de ser muito tímido, sobretudo no início, sempre procurei dedicar-me ao máximo para sanar quaisquer defasagens musicais e realizar, da melhor forma possível, todas as atividades propostas.

A timidez foi para mim o oposto do que é para muitos, um meio através do qual alcançava, com facilidade, maiores níveis de concentração, por conseguinte, obtinha resultados mais satisfatórios, já que sempre estava

---

<sup>1</sup> Pequeno grupo instrumental.

concentrado em algo, foi nesta fase que comecei a arte da composição e a arranjar músicas.

Durante a graduação, tive a oportunidade de atuar frente a corais, orquestras e participar de festivais internacionais de música. Em 2013, fui contratado pela Prefeitura Municipal de Extrema – MG, para ser o diretor artístico e regente titular do coral municipal do projeto Orquestra Escola cuja finalidade era instituir uma Orquestra no município.

No início tínhamos poucos integrantes, no entanto, com o passar do tempo, a orquestra se consolidou e hoje contamos com a participação de 40 músicos. O projeto atualmente é conhecido como Orquestra Sinfônica de Extrema (OSE), recentemente, esta se integrou ao projeto do maestro João Carlos Martins, Orquestrando São Paulo que passou a se chamar Orquestrando o Brasil.

## **2. Qual a relação da música com a educação?**

De modo geral, a música é algo que faz parte de todos os seres vivos desde a mais tenra idade. Sem querer ampliar de mais o leque, mas, apenas para ilustrar o que disse, podemos observar os efeitos da música até mesmo na relação entre os animais. Pesquisas comprovam que estes podem ter maior desempenho ao ouvi-la, sem mencionar, os sons emitidos por aves, para conquistar um parceiro (a).

Todos estão envoltos nessa arte chamada música. Nascemos ao som de cantos infantis, recebemos nossas primeiras instruções aos sons de tais cantigas. Creio ser a música uma das combinações mais perfeitas e de grande impacto na formação do ser humano.

A educação ainda é um dos meios mais significativos na formação do indivíduo, uma vez que pode contribuir de modo muito eficiente com essa formação. Quando pensamos em músico, não podemos atribuir o título apenas ao instrumentista, cantor ou regente, o músico pode ser um indivíduo que apenas aprecia ouvindo, indo a shows, a salas de concerto e lendo sobre música.

Foi partindo desse princípio, que publiquei, ainda que sem editora, o pequeno livro “Educando com Música”, com atividades muito lúdicas para

apreciação musical de crianças e jovens, possibilitando seu contato com a música de concerto de uma forma simplificada, porém, com profundos e expressivos aprendizados.

Por isso, a música pode influenciar na formação como um todo do ser. Há mais de uma década, atuando como professor, tenho visto muitas pessoas ampliando seu conceito de educação e super valorizando a mesma, através do contato com a música, buscam melhores desempenhos no estudo, no trabalho e até mesmo em seus relacionamentos pessoais, afinal, que casal não gosta de ficar junto, ao som de uma boa música.

### **3. Como a música pode influenciar na valorização do ser humano?**

Costumo dizer aos alunos: quem não troca figurinha não completa o álbum. A música tem o poder de unir pessoas, os jovens, por exemplo, buscam se relacionar com outros que tenham afinidades sobre determinados assuntos, entre eles, o mesmo gosto musical e desta forma a música vai possibilitando maiores contatos e trocas de informação.

Tudo isso contribui para a formação do ser humano, visto que este não fora criado para viver sozinho, ele precisa se relacionar para viver melhor consigo mesmo. Através da música podemos construir esse elo e, assim darmos mais sentido à vida. Algumas pessoas vivem apenas por estarem vivas.

Já ouvi relatos de cantores e instrumentistas de que a música foi o único meio encontrado para voltar a se socializar, participar de um grupo musical possibilitou a realização de um sonho. Outro depoimento que recebi de um instrumentista foi a respeito de sua melhora não apenas técnica, mas em sua saúde. Pois, voltar a tocar, após um derrame, foi algo extremamente importante. Assim alego, a música pode contribuir demasiadamente na valorização do ser humano.

### **4. Como você avalia os projetos sócio-educativos no âmbito da música?**

Primeiramente, é importante descrever alguns desses projetos que têm oferecido muitas oportunidades para nossos jovens. Entre tantos, temos O

Projeto Guri, El Sistema na Venezuela, Música para Todos, Pautando Vidas, Música Viva, etc.

Todos estes projetos, que têm a música como um meio e não um fim, procuram trabalhar não somente a música, mas também princípios éticos e valores pessoais. E esse deve ser o objetivo, não devemos nos preocupar em formar músicos profissionais, isso é consequência. No entanto, através da música e suas especificidades é possível desenvolver atividades que acompanharão estes jovens por toda a vida.

### **5. De que forma a música pode favorecer a construção de um novo cenário no Brasil?**

Sempre acreditei na educação como uma alternativa significativa e eficiente para a construção de uma sociedade melhor. A música deveria estar na pauta de nossos governantes, assim como outras diversas formas de artes.

A música deveria fazer na prática parte das grades curriculares das escolas e universidades. O canto coral, as bandas, fanfarras e orquestras deveriam ser práticas naturais de todo ser humano.

Diversos estudos já comprovaram o poder da música e seu desempenho neuropsicológico.<sup>2</sup> Precisamos formar seres pensantes e críticos, jovens que não aceitem as imposições do sistema, mas que produzam questionamentos que os levem a condições de vida mais satisfatórias, dessa forma, ajudem nosso país em seu desenvolvimento. Para isso, creio ser a educação um agente de grande potencialidade.

### **6. Como você avalia as leis de incentivo a cultura e a educação?**

O Brasil, infelizmente, amarga uma péssima posição no ranking da educação, países como a Finlândia e o Japão têm sido modelos na educação, no entanto, isso ocorre devido a execuções de leis previamente aprovadas.

Apesar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tornar obrigatório o ensino de música no ensino fundamental e médio, ainda estamos

---

<sup>2</sup> Weigsding, Jessica Adriane; Barbosa, Carmem Patrícia. *A influência da música no comportamento humano*. Arquivos do MUDI, v 18, n 2, p 47-62. 2014 .

muito longe de alcançarmos um modelo razoável. A música, por exemplo, ainda é optativa, ficando a cargo do planejamento pedagógico.

É verdade que muitas escolas estão à procura de meios para desenvolver tais atividades, realizando parcerias com entidades culturais no intuito de desenvolver as mais variadas oficinas educacionais. Entretanto, com tantas leis aprovadas, deveríamos ter um número muito maior de crianças e jovens envolvidos com a cultura e a educação. Não basta criar uma lei de incentivo, é preciso incentivar o funcionamento da mesma.

### **7. Quais suas experiências como educador musical?**

Neste tempo que venho atuando como educador, cheguei a seguinte conclusão: nenhum bom professor, maestro ou líder, terá muito êxito em sua vocação se ele não gerar, outro professor, outro maestro, outro líder.

Liderar é antes de tudo servir, já nos ensinou o mestre dos mestres. “Um líder não é alguém a quem foi dada uma coroa, mas a quem foi dada a responsabilidade de fazer sobressair o melhor que há nos outros,” já dizia Jack Welch.

Nesta arte de ensinar, não podemos apenas nos ater a nossa grade curricular, há momentos que devemos colocar os livros sobre a mesa e lembrar que um dia “fomos” alunos, tínhamos opiniões, queríamos debater sobre assuntos que contribuiriam para nosso conhecimento.

Qualquer professor que se esqueça que foi aluno, não colherá os bons frutos da sua vocação. Apesar de o sistema educacional estar sucateado, muitos ainda encontram esperança na educação.

Por esta razão, os professores não podem largar suas ferramentas, muitas vezes teremos que segurar em uma mão uma caneta e na outra um escudo, para nos protegemos de tamanha desvalorização que a educação sofre.

Concluo meu pensamento lembrando-me do mestre dos mestres, que apesar de todas as críticas em sua missão, nunca desistiu de ensinar doze homens, alguns de uma simplicidade sem igual. O educador não precisa influenciar o mundo, ele precisa influenciar seu discípulo.